



Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Novembro de 2023



Comentário Macro

Cenário Externo

O mês de novembro foi marcado por um movimento de recuperação dos mercados de risco e fechamento das curvas de juros americana, revertendo a situação observada em setembro e outubro. A pauta da curva de juros que vínhamos citando nas cartas anteriores obteve um cenário positivo neste mês, com a redução de 60 bps na taxa de juros do tesouro de 10 anos, atingindo o patamar de 4,33% a.a.

Além do fechamento da curva de juros, o USD obteve desvalorização (USDBRL: -2,4%) e as principais bolsas demonstraram um rally relevante, com S&P 500 fechando em alta de 8,9% e o NASDAQ em 10,7%.

Do lado da atividade econômica, o PIB referente ao 4T23 segue tendência de arrefecimento seguindo para uma projeção de crescimento em 1,5%. Para a inflação, seu comportamento segue surpreendendo de modo positivo, com prosseguimento para a meta, tendo CPI anual em 3,2% e o núcleo atingindo alta de 0,2%. Na base anual, o núcleo subiu 4%, a menor alta no período de 12 meses desde setembro de 2021. Na contramão, os dados do mercado de trabalho tiveram uma retomada em novembro após dados de outubro surpreenderem, com o Payroll voltando ao patamar de 199K novos empregos, acima dos 180K projetados e a taxa de desemprego em 3,7% para novembro.

Como consequência, após novembro demonstrar uma certa acomodação para inflação e atividade, mesmo com o mercado de trabalho resiliente, o FED deve manter a taxa estabilizada para o último FOMC de 2023, mas o questionamento para a política monetária não se dá mais para um possível aumento de juros, e sim para quando haverá o corte da taxa básica de juros, uma vez que seguindo a curva, acredita-se que existe uma probabilidade de ~50% de que o corte seja realizado ainda em março e prosseguirá durante 2024, devolvendo aproximadamente -110 bps.

Observando o histórico dos cortes de juros durante a política monetária americana, é possível perceber que, durante cenários de inflação fora da meta, os cortes da taxa de juros só aconteceram quando as taxas de desemprego estiveram em patamares superiores aos 5%. Assim, notamos que a realidade atual não se encontra em nenhuma das situações, devendo haver uma mudança no ambiente macroeconômico dos EUA para que o corte de juros possa acontecer ainda no 1S24.

Na Europa, a inflação segue desacelerando como era esperado e os indicadores de atividade seguem estagnados. Com isso, a espera por um possível corte de juros por parte do BCE também é crescente. Na China, o crescimento deve prosseguir em patamares mais baixos, com o varejo crescendo dois dígitos (~12,5%) e indústria resiliente suportados pela demanda doméstica, além de um mercado imobiliário fraco, “respirando” a base de estímulos por parte do governo central.

Nas commodities, o Petróleo segue desacelerando após atingir seu pico em setembro, com queda de -4,9% em novembro. Na outra ponta, em forte recuperação, o minério de ferro segue em recuperação ao atingir o patamar de US\$ 135/ton, maior valor desde junho de 2022, após maior demanda interna da China nos últimos meses.

Comentário Macro

Cenário Interno

No Brasil, após uma despressurização do cenário externo, os ativos demonstraram boa recuperação nos preços, negligenciando a real meta fiscal de 2024. Embora a meta tenha sido mantida por parte do Ministério da Economia, o mercado acredita que a mudança seja realizada ainda no começo de 2024, com uma possível meta na faixa dos -0,5%. Com o descumprimento de déficit zerado, o contingenciamento de despesas se torna inevitável, causando preocupação mediante aos “artifícios” que o governo fará para poder gastar mais além de alterar a meta do resultado primário.

Para atividade, PIB do 3T23 se mostrou resiliente e surpreendeu as expectativas de queda, fechando com leve alta de 0,1% ante -0,2% projetados. Para o 4T23, a expectativa segue de arrefecimento, principalmente relacionado ao agro, com queda nos volumes das safras mediante clima extremo nos estados do Centro-Oeste. No âmbito inflacionário, o qualitativo continua benigno, com núcleos desacelerando e inflação de serviços cedendo. Os núcleos estão em torno de 3% anualizados, enquanto o de serviços no patamar de 4%.

Com a consolidação dos patamares de inflação e seu qualitativo positivo, uma possível desaceleração da atividade, melhora do cenário externo e adiamento do risco fiscal, o Banco Central deve seguir com a mesma comunicação para o COPOM de dezembro, com sinalização de corte de 50bps até meados de março de 2024, obtendo uma SELIC terminal na casa dos 9,5%.

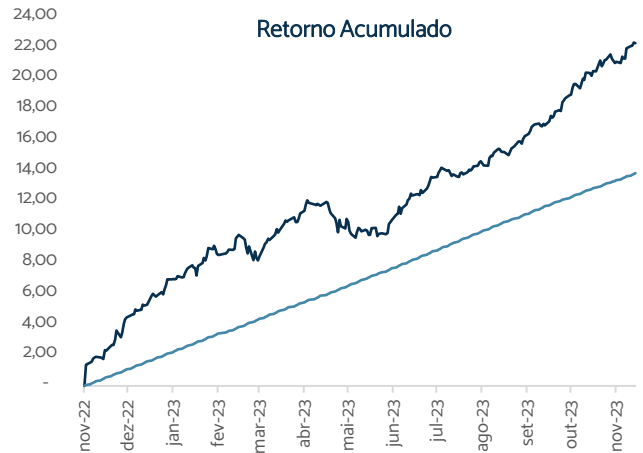
Seguindo tendência das principais bolsas, o Ibovespa fechou novembro com retorno de 12,5% aos 127.331 pontos, além da apreciação do real frente ao dólar no patamar de R\$4,92 para o fechamento do mês. Além disso, o fluxo de entrada de capital estrangeiro foi o melhor deste ano até então, com R\$ 21 bilhões de saldo positivo, o que ajudou no desempenho do índice.

Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Speedway Long Short FIC FIM

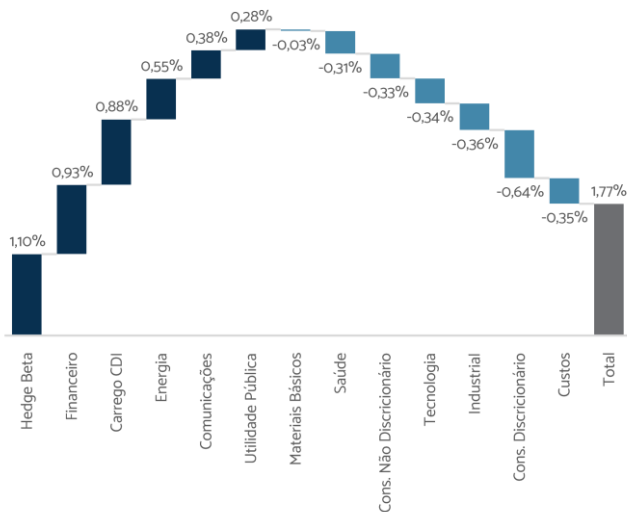
O fundo obteve retorno de 1,77% (193,16% do CDI) em novembro, acumulando alta de 16,14% no ano (133,98% do CDI). Desde o início, o fundo possui retorno acumulado de 22,27% (161,10% do CDI).

Os principais destaques positivos foram os setores Financeiro, Petróleo&Gás e Comunicações. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Consumo Cíclico, Bens Industriais e Tecnologia. Atualmente o fundo possui posições em 62 empresas e 25 segmentos diferentes. Setorialmente, destacam-se os setores Financeiro e Comunicações com posição net-long e os setores de Consumo Cíclico e Consumo Não Cíclico com posição net-short.



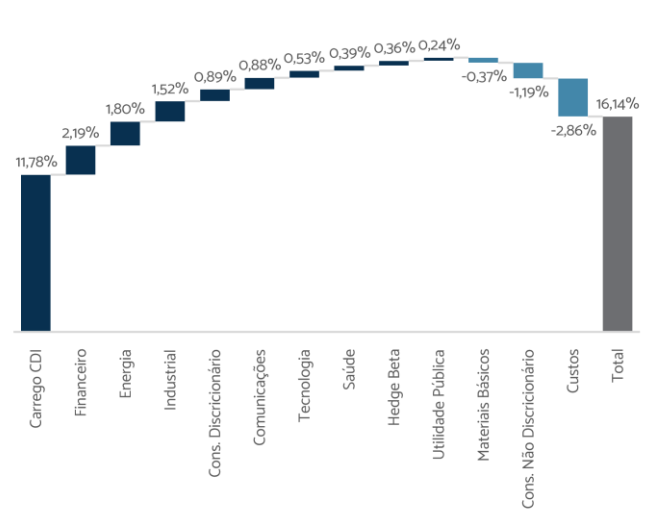
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Novembro de 2023



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2023



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Rentabilidade Mensal														Período		
ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	12 MESES	ACUM.	
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75%	3,47%	-	-	5,28%	
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381,38%	308,96%	-	-	332,68%	
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	-	16,14%	20,17%	22,27%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	-	133,98%	151,61%	161,10%

Patrimônio Atual: R\$ 13.389.293,10

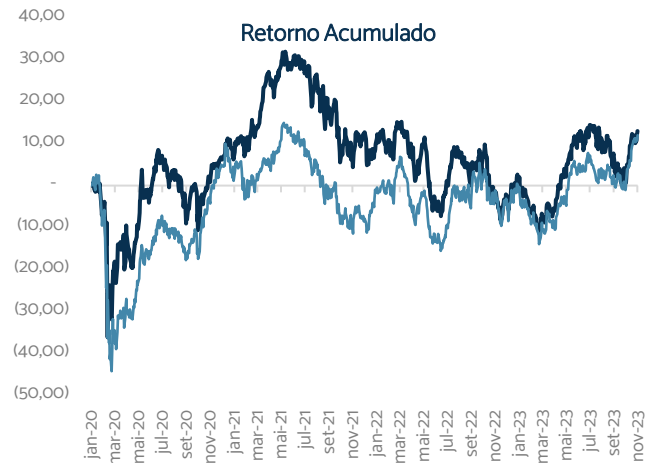
Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 6.133.211,97

Desempenho das Estratégias – ICVM 555

V8 Veyron Smart Beta FIC FI Ações

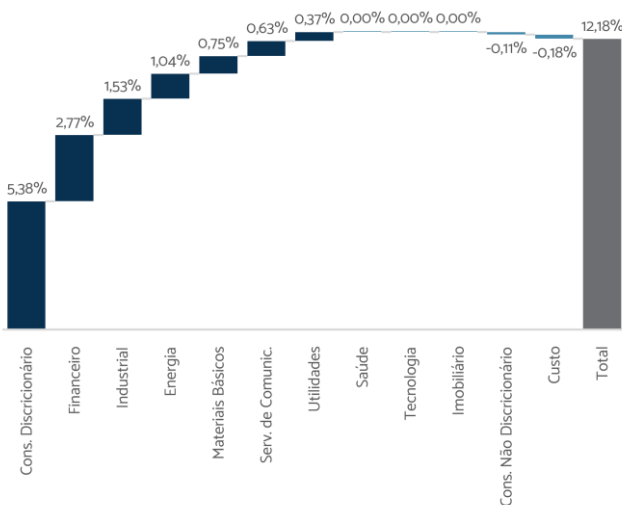
No mês de novembro o fundo acompanhou a melhora no humor para os ativos de risco e fechou o mês em alta de 12,18%, próximo aos 12,54% do Ibovespa, que fechou o mês aos 127.331 pontos. No ano o fundo acumula retorno de 15,68%, contra 16,04% para o Ibovespa.

O único setor negativo no mês foi o segmento de Consumo Não Discricionário, enquanto os principais setores positivos foram os de Consumo Discricionário, Financeiro e Industrial. Atualmente o fundo mantém posições em 41 empresas e 21 segmentos diferentes. Setorialmente estamos overweight nos setores de Bens Industriais e Comunicação. Os maiores underweight setoriais estão em Materiais Básicos e Consumo Não Cíclico.



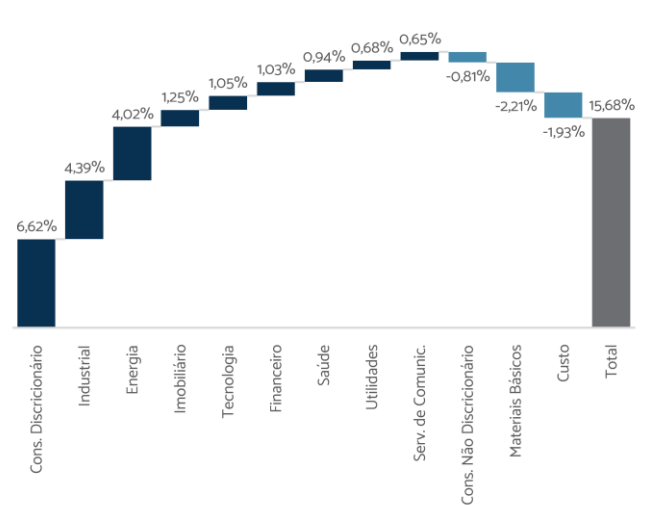
Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Novembro de 2023



Fonte e Elaboração: V8 Capital

Atribuição de Performance – Em 2023



Fonte e Elaboração: V8 Capital

ANO	Rentabilidade Mensal												Período			
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUM.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	-	15,68%	16,04%	12,95%	11,93%

Patrimônio Atual: R\$ 8.145.597,11

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 12.605.853,63

Retorno Acumulado

Fundo		Mês	Ano	12M	24M	36M	48M	Início	PL	Liquidez	Data Início
V8 Speedway Long Short FIC FIM	%	1,77%	16,14%	20,17%	-	-	-	22,27%	R\$ 13,3 milhões	D+15 / D+17	17/11/2022
	% do CDI	193,16%	133,98%	151,61%	-	-	-	161,10%			
V8 Veyron Smart Beta FIC FIA	%	12,18%	15,68%	14,44%	6,67%	12,01%	-	12,95%	R\$ 8,1 milhões	D+15 / D+17	31/01/2020
	% do CDI	12,54%	16,04%	13,20%	24,94%	16,93%	-	11,93%			

Nossos Distribuidores



Relações com Investidores

Endereço: Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

Cep: 04568-010

Tel: +55 11 5502 0200

E-mail: ri@v8capital.com.br



/v8capital



/v8capital



@v8_capital



www.v8capital.com.br

Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

